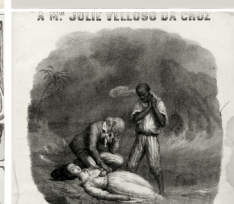
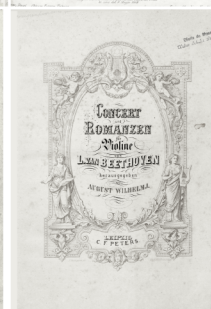
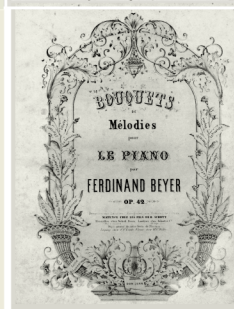
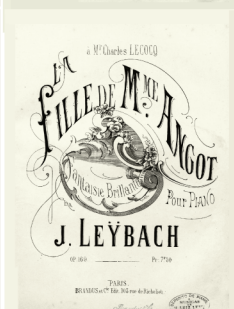
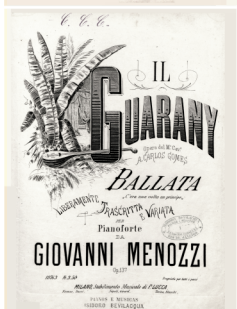
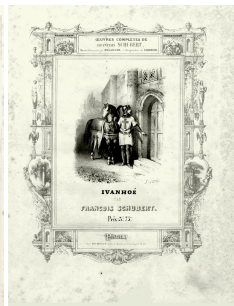
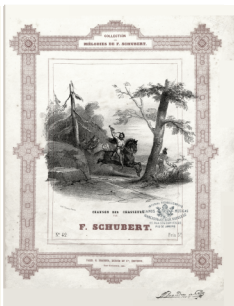


DIRETRIZES PARA A GESTÃO E O PROCESSAMENTO TÉCNICO DO ACERVO DE PARTITURAS DO SiB-UnB



Adeilton Bairral
Néria Lourenço
Organizadores

**DIRETRIZES PARA A GESTÃO
E O PROCESSAMENTO
TÉCNICO DO ACERVO DE
PARTITURAS DO SiB-UnB**

Brasília
Universidade de Brasília
2018



Universidade de Brasília

Reitora

Prof.^a Dr.^a Márcia Abrahão Moura

Vice-Reitor

Prof. Dr. Enrique Huelva Unternbäumen

BIBLIOTECA CENTRAL

Diretor

Prof. Dr. Fernando César Lima Leite

INSTITUTO DE ARTES

Diretor

Prof. Dr. Ricardo José Dourado Freire

Vice-Diretor

Prof. Dr. Marcus Santos Mota

DEPARTAMENTO DE MÚSICA

Chefe de Departamento

Prof. Dr. Renato Vasconcellos

Vice-Chefe de Departamento

Prof.^a Dr.^a Flávia Motoyama Narita



Este manual está licenciado sob uma licença Creative Commons CC BY-NC-SA, que permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do manual para fins não comerciais, desde que atribuam o devido crédito aos autores e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE O ACERVO DE PARTITURAS

Prof. Adeilton Bairral (Coordenador)

Fabiana Camargo dos Santos (Bibliotecário-Documentalista)

Fernanda Cordeiro de Carvalho (Bibliotecário-Documentalista)

Francisco de Bulhões Mossri (Discente do Departamento de Música)

Josyanderson Kleuber P. M. de Aragão (Discente do Departamento de Música)

Larissa da Costa e Silva (Bibliotecário-Documentalista)

Miguel Ângelo Bueno Portela (Bibliotecário-Documentalista)

Néria Lourenço (Bibliotecário-Documentalista)

Patrícia Nunes da Silva (Bibliotecário-Documentalista)

Raphael Diego Greenhalgh (Bibliotecário-Documentalista)

Colaboradores

Diego Araújo Campos (Bibliotecário-Documentalista)

Eduardo Luiz C. B. Dias (Tratamento de imagens)

Erick Vinicius Andrade da Rocha (Programação Visual)

Eveline Filgueiras Gonçalves (Parecerista)

Fernando Silva (Bibliotecário-Documentalista)

Gabriella da Silva Motta Barros (Parecerista)

Gabriella Lima Dantas (Parecerista)

José Carlos Barcellos Martins (Arquivista)

Neide Aparecida Gomes (Bibliotecário-Documentalista)

Romélio Lemos Lustoza de Souza (Bibliotecário-Documentalista)

Ruthléa Eliennai Dias do Nascimento (Diagramação)

Sônia Helena Soares de Azevedo (Revisora de texto)



UnB

Campus Universitário Darcy Ribeiro

Brasília-DF

CEP 70910-900

D598

Diretrizes para a gestão e o processamento técnico do acervo de partituras do SiB-UnB / Adeilton Bairral, Néria Lourenço, organizadores. – Brasília : Universidade de Brasília, 2018. 91 p. : il. ; 25 cm.

ISBN 978-85-64593-55-8.

1. Música – Organização bibliográfica. 2. Partitura – Catalogação. 3. Partitura – Gestão de acervo. I. Bairral, Adeilton (org.). II. Lourenço, Néria (org.).

CDU 78:02

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
INTRODUÇÃO	11
CAPÍTULO 1 - Musicologia e Biblioteconomia	13
CAPÍTULO 2 - Histórico do acervo de partituras da Biblioteca Central da UnB	17
CAPÍTULO 3 - Procedimentos gerais e critérios para a formação do acervo de partituras	24
CAPÍTULO 4 - Segurança: disponibilização ao usuário e carimbagem	34
CAPÍTULO 5 - Definição de critérios e ações para a conservação e a restauração das partituras	41
CAPÍTULO 6 - Catalogação de partituras em formato impresso	45
REFERÊNCIAS	69
ANEXOS	73
Anexo A – Exemplos de registro em outras bibliotecas	73
Anexo B – Fontes úteis para catalogação de partituras	79
Anexo C – Tabela de tonalidades e modos	81
Anexo D – Anotações do curso Música: objeto sonoro, objeto documental	83
Lista de figuras	87
Sobre os Autores	88



Figura 2 - Capa da partitura Periquito, redução para piano por L. Levy, da ópera de F. Alvarenga

CAPÍTULO 2

Histórico do acervo de partituras da Biblioteca Central da UnB

*Adeilton Bairral
Néria Lourenço*

Desde o início, na criação da Biblioteca Central da Universidade de Brasília, o Departamento de Música mostrou-se atuante na parceria para a construção de um acervo adequado, capaz de atender a seus usuários. O resgate desta história foi objeto deste grupo de estudos cujo esforço conseguiu reunir alguns dados iniciais que certamente serão complementados com a continuidade do trabalho de pesquisa.

2.1 Histórico informal

Segundo depoimentos colhidos com professores e ex-alunos do Departamento de Música da UnB, o acervo de partituras, hoje pertencente à Divisão de Coleções Especiais da Biblioteca Central da UnB, começou a ser formado ainda nos idos da década de 1960, quando foi liberada verba para a aquisição de partituras que atendessem à formação dos alunos no início dos cursos do Departamento de Música.

O acervo foi comprado a partir de diversos catálogos de editoras de partituras no Brasil e no exterior. Como era um acervo bastante amplo, muitas obras foram emprestadas a corporações musicais não ligadas à Universidade de Brasília, resultando na perda de partes que nunca foram devolvidas. O

acervo recebeu também muitas doações de entidades estrangeiras, como embaixadas e representações diplomáticas em Brasília.

Havia uma catalogação manual em fichas, as quais ainda existem na Divisão de Coleções Especiais (Multimeios) da Biblioteca Central, realizada pela Biblioteca Setorial do Departamento de Música, denominada posteriormente como Musicoteca.

Quando da sua transferência para a Biblioteca Central da UnB em 1996, foi catalogado, porém, com a mudança de sistemas de gerenciamento de bibliotecas (até 1999 - BCE 020; de 1999 a 2003 - Thesaurus; e a partir de 2004 o Pergamum), houve perda de dados e muitas obras ficaram fora do alcance das buscas dos usuários.

Desde setembro de 2013, todas as doações vêm sendo identificadas e estão sendo inventariadas por título, autor, estilo popular ou erudito, grades e partes cavadas, tipo de edição, com identificação de doação e outros registros importantes para a busca, aguardando a catalogação. As obras também estão recebendo a higienização e o acondicionamento necessários para a conservação e o manuseio pelo usuário.

Nesse período, de 2013 a 2017, muitas doações de acervos pessoais de músicos e ex-professores do Departamento de Música da UnB (MUS) foram incorporadas ao acervo, aumentando expressivamente o número de obras que o compõem. Atualmente são estimados em mais de cinco mil títulos de obras.

2.2 Histórico documental

Ao longo do processo de formação do acervo de material musical da BCE/UnB, e em especial do acervo de partituras, poucos documentos sobre doações e compras foram preservados. Por esta razão, hoje conseguimos ter

acesso apenas a uma informação escassa sobre este processo. Ficam aqui reunidos os registros que até o momento foram recuperados.

O acervo existente hoje na BCE/UnB foi composto por doação do Departamento de Música da UnB e por doações espontâneas de usuários em geral, além de doações de professores da área de música e também de aquisição por compra, selecionadas por professores do Departamento.

No período de formação do acervo, principalmente de 1962 a 1965, há registros de pedidos de compras selecionados e solicitados por professores do Departamento de Música, além de notas fiscais registrando a efetivação da aquisição. Contudo, a maior quantidade da informação recuperada está em documentos recentes, referindo-se às decisões relacionadas à parte do acervo do maestro Cláudio Santoro, que até 2015 ainda se encontrava nas dependências e sob a responsabilidade desta Biblioteca Central.

Neste momento, o que temos é parte de uma história que precisa ser completada, fazendo-se necessário, então, o registro dos novos fatos que forem sendo identificados ao longo dos trabalhos.

Em memorando encaminhado pela Biblioteca Central da UnB, em 21 de outubro de 1996 (M/BCE - 131/96) ao Departamento de Música da UnB, a chefe da Divisão de Coleções Especiais, Clarimar de Almeida Valle, informou que o material doado à BCE pelo MUS, em junho de 1996, encontrava-se à disposição para retorno ao Departamento de Música conforme havia sido solicitado pelo memo MUS 128/96.

O relatório do projeto “Refazendo a Trama”, do Departamento de Música, encaminhado à BCE em junho de 1997, e assinado pelo professor Conrado Silva de Marco, coordenador-geral do projeto, esclareceu:

O acervo da antiga Musicoteca do Departamento de Música, teve sua catalogação iniciada no segundo semestre do ano de 1995, e encontrava-se parte no

Estúdio de Música Eletroacústica do Departamento de Música e parte no subsolo da Biblioteca Central.

O projeto “Refazendo a Trama: educação, cultura e meio-ambiente”, por meio de seu subprojeto “Utilização da Oficina de Música na Musicalização Infantil”, identificou os materiais que compunham este acervo, os quais foram separados em quatro grupos:

1. Partituras que passariam a integrar o acervo do Estúdio de Música Eletroacústica do Departamento de Música da UnB;
2. Material do acervo pessoal do compositor e maestro Cláudio Santoro cuja destinação não havia sido decidida;
3. Material a ser destinado à seção de Multimeios da Biblioteca Central;
4. Material que não se enquadrava em nenhum grupo anterior e deveria ser entregue à Biblioteca Central.

Segundo o referido projeto, foram também quatro as atividades realizadas:

1. Criação do Arquivo Estúdio 34, composto por 55 partituras de música contemporânea selecionadas do material do antigo acervo da Musicoteca do Departamento de Música, com peças que já se encontravam no estúdio e peças que estavam no subsolo da BCE. Estavam em caixas-arquivos no Estúdio de Música Eletroacústica do Departamento de Música, catalogados em ordem alfabética pelo nome do compositor.
2. Separação em caixas numeradas, e guarda no subsolo da BCE para a próxima etapa do trabalho

deste projeto, do Arquivo Cláudio Santoro, anteriormente organizado com a designação CS¹ e localizado no acervo da Musicoteca do Departamento de Música.

3. Seleção do material destinado à seção de Multimeios da Biblioteca Central, especificamente 274 partituras de diversos autores e de diferentes períodos da história da música, não pertencentes ao Arquivo CS e que não são de música contemporânea.
4. Seleção do material que seria enviado à Biblioteca Central da UnB para posterior destinação. Ao final do relatório do projeto “Refazendo a Trama”, o professor Conrado Silva reafirmou a intenção de continuar desenvolvendo ações em parceria com as seções de Obras Raras e Multimeios da Biblioteca Central da UnB.

A partir de 2013, com o início da reestruturação do setor de partituras na Divisão de Coleções Especiais, a BCE passou a receber doações de coleções diversas, entregues pela família ou pelo próprio colecionador, certamente motivadas pela segurança de haver uma equipe de bibliotecários trabalhando com um profissional da área da Música. Esta parceria sugeriu a preocupação em ofertar um melhor produto aos usuários desta coleção especializada.

Sobre o acervo do maestro Cláudio Santoro, que ainda se encontrava na BCE em 2015, foi entregue a uma professora do Departamento de Música, naquele momento responsável pelo referido acervo, em março de 2016, devido ao fato de ela ter assinado com a viúva do maestro um contrato de comodato². Como não foram encontrados

1 Segundo relatos informais (ver 2.1), a professora flautista Odette Ernest Dias foi a responsável pela organização do acervo Cláudio Santoro com a designação CS.


2 Existe cópia do documento no Arquivo BCE.

documentos que formalizassem a doação do referido acervo para o Departamento de Música, este também não poderia doá-lo à BCE. Nesta data, os sucessores de Cláudio Santoro iniciaram procedimentos para reunião do acervo do maestro a fim de tê-lo registrado como obra de interesse público e social pelo Arquivo Público do Distrito Federal.

All'Esimia Artista
MARCELLINA LOTTI DELLA SANTA

LA CANTATRICE E L'USIGNUOLO

PIANOFORTE E MUSICA
 NARCISSE, ARTHUR, NARPLEAD & MIGNON
 89 - RUE DE LA HARPE - 89
 NIO DE JANKIRO



PEZZO CONCERTATO
 PER VOCE DI SOPRANO E FLAUTO
con accompagn. di Pianoforte
 Poema di G. DE VIO
 Musica di
MATTEO L. FISCHETTI

*Esigete la prima volta in Napoli nel Teatro del Fondo
 la sera del 19 Maggio 1862*

14065 - Fr. 7

Proprietà dell'Editore

Milano, Ricci - Firenze, Le Monnier - Torino, Basso

Figura 7 - Capa da partitura La cantatrice e l'usignuolo, de Matteo L. Fischetti

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.
NBR 6029: informação e documentação: livros e folhetos:
apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

BOORMAN, Stanley; SELFRIDGE-FIELD, Eleanor;
KRUMMEL, Donald W. Printing and publishing of
music. **Oxford Music Online**, 20 Jan. 2001. Disponível em:
<[http://www.oxfordmusiconline.com/
grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/
mo-9781561592630-e-0000040101](http://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/0mo-9781561592630-e-0000040101)>. Acesso em: 15 set.
2017.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico
Nacional. **Instrução Normativa nº 01**, 11 de junho de 2007.
Dispõe sobre o Cadastro Especial dos Negociantes de
Antiguidades, de Obras de Arte de Qualquer Natureza, de
Manuscritos e Livros Antigos ou Raros, e dá outras
providências. Disponível em:
<[http://portal.Iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=3
38](http://portal.Iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=338)>. Acesso em: 08 jan. 2018.

CÓDIGO de catalogação anglo-americano. 2. ed. São Paulo:
FEBAB: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.
Várias paginações.

ENCICLOPÉDIA DA MÚSICA BRASILEIRA: erudita,
folclórica e popular. São Paulo: Art Ed., 1977.

FIGUEIREDO, Carlos Alberto. Tipos de edição. **Debates**:
Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Música, Rio de
Janeiro, n. 7, p. 39-55, 2014.

LATINO, Maria Catarina; ASSUNÇÃO, Maria Clara; SEQUEIRA, Sílvia. A experiência interdisciplinar no Centro de Estudos Musicológicos da Biblioteca Nacional. In: CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 9., 2007, Ponta Delgada (Açores). **Anais...** Lisboa: B.A.D., 2007.

MARANHÃO, Ana Maria Neves; MENDONÇA, Maria de Lourdes dos Santos. **MARC 21**: formato bibliográfico. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2010. Disponível em: <<http://www.dbd.puc-rio.br/MARC21/>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

RECINE, Analúcia dos Santos Viviani; MACAMBYRA, Marina. **Manual de catalogação de partituras da Biblioteca da ECA**. 2. ed. rev. São Paulo: Serviço de Biblioteca e Documentação, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/biblioteca/acervo/textos/Manual_partituras_2010.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2014.

RIBEIRO, Antonia Motta de Castro Memória. **Catálogo de recursos bibliográficos**: AACR2R em MARC 21. 6. ed., rev., atual. e ampl. Brasília: Três em Um, 2015. 1 v. (várias paginações). ISBN 9788565457026.

ROMANCINI, Richard. **Os direitos autorais no Brasil**: breve panorama. 2015. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/richard_romancini/direitos-autorais-br>. Acesso em: 26 maio 2015.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Biblioteca Central. **Memorando/BCE nº 131 de 21 de outubro de 1996**. Brasília, 1996.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Biblioteca Central.
Memorando/BCE nº 146 de 01 de julho de 2014. Brasília,
2014.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Biblioteca Central.
Memorando/BCE nº 41 de fevereiro de 1998. Brasília,
1998.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Instituto de Artes.
Departamento de Música. **Relatório do projeto Refazendo
a Trama.** Brasília, 1997.

à Madame Louise G^oSELL.

IL CARNAVALE di VENEZIA

Opéra de E. PETRELLA

FANTASIE Brillante
Pour
PIANO

par
J. LEYBACH OP. 134

N^o 20255 B. F. 11 12 K.

Propriété des Auteurs.
MAYENCE CHEZ LES FILS DE B. SCHOTT
Bruxelles Schott freres. Londres Schott & C^o
101, Montagne de la Cour. 130, Regent Street.

Dépôt général de notre fonds de Musique.
LEIPZIG, C. F. LEUDE
Enregistre aux Archives de l'Union, et à Stationers Hall

DEPOSITO DE PIANOS
E
MUSICAS
de
H. LUIZ LEVY
S. PAULO

GRANDE ESTABELECI
DE
MUSICAS PIANO
E AGUAS MINERAES
RUA DO CENADOR 103
VILA CANOINHA

Figura 8 - Capa da partitura Il Carnevale di Venezia, ópera de E. Petrella, arranjo em forma de fantasia brillante para piano, de J. Leybach

ANEXOS

Anexo A – Exemplos de registro em outras bibliotecas

A1 – Biblioteca da Universidade Federal da Bahia (UFBA):

Endereço eletrônico:

001 193861
003 BR-SvUFB
005 20100729115400.0
008 100729s19-- xxuctedfr# | a eng#c |
040 ## \$a BR-SvUFB \$b por \$c BR-SvUFB
082 04 \$a 780.84
090 \$d Partitura \$a 780.84 \$b B118 \$8 35
100 1# \$a Bach, Johann Sebastian, \$d 1685-1750
245 10 \$a cantata \$h [música] : \$b der zufriedengestelle
aeolus/
254 ## \$a Partitura de bolso.
260 ## \$a New York : \$b Ernst Eulenburg, \$c [19--].
300 ## \$a 1 partitura (112 p.)
490 0# \$a Edition Eulemburg; \$v N. 967
650 04 \$a Música de câmara
650 04 \$a Coros (Música)
700 1# \$a Bach, Johann Sebastian, \$d 1685-1750 \$e
compositor.

A2 – Library of Congress (LC)

Endereço eletrônico (catálogo):

Endereço eletrônico (autoridades):

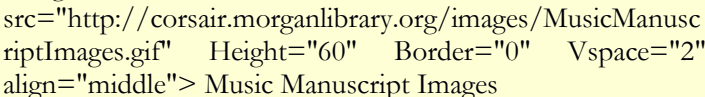
000 01217njm a2200349 a 4500

001 5680004
 005 19930616161035.6
 007 sdubmmennmplu
 008 930527p19801957it syn
 035 ## \$9 (DLC) 93713129
 906 \$a 7 \$b cbc\$c orignew\$d 3 \$e ncip\$f 19 \$g y-
 genmusic
 955 \$a vf97; v116 06-16-93
 010 \$a 93713129
 028 02 \$a RPL 2472 \$b Replica
 033 0# \$a 19570203 \$b 3804 \$c N4
 040 ## \$a DLC\$c DLC
 050 00 \$a Replica RPL 2472
 100 1# \$a Beethoven, Ludwig van, \$d 1770-1827.
 240 10 \$a Symphonies, \$n no. 3, op. 55, \$r Eb major
 245 00 \$a Symphony n. 3, 1803 \$h [sound recording] : \$b
 "Eroica" / \$c Ludwig van Beethoven.
 260 ## \$a Milano : \$b Replica, \$c p1980.
 300 ## \$a 1 sound disc (49 min.) : \$b analog, 33 1/3 rpm ;
 \$c 12 in.
 306 ## \$a 004900
 500 ## \$a At head of title on slipcase: Toscanini
 memorial.
 511 0# \$a Symphony of the Air ; Bruno Walter, conductor.
 518 ## \$a Recorded at the Toscanini Memorial Concert in
 Carnegie Hall, New York, Feb. 3, 1957.
 650 #0 \$a Symphonies.
 700 1# \$a Walter, Bruno, \$d 1876-1962. \$4 cnd
 710 2# \$a Symphony of the Air.\$4 prf
 740 0# \$aEroica.
 953 ## \$a TA28
 991 ## \$b c-RecSound\$h Replica RPL 2472 \$w MUSIC

A3 – Morgan Library & Museum, The:

Endereço eletrônico:

000 02681cdm a22004451a 450
 001 114166
 005 20111118154908.0
 008 981106q17001750gw cta n ger d
 035 ## \$a (OCoLC)ocn271032730
 035 ## \$a 114166
 040 ## \$a AN# \$c AN#
 024 8# \$a MA 9
 079 ## \$a ocn270561539
 100 1# \$a Bach, Johann Sebastian, \$d 1685-1750.
 240 10 \$a Cantatas. Selections
 245 10 \$a Seven cantatas by Bach, once owned by Mendelssohn :\$k copyist's manuscript, \$f [1700-1750].
 300 ## \$a 1 ms. score (285 p.) ;\$c 31 x 24.5 cm
 340 ## \$e Tattered brown, gold lettering: J.S. Bach - KirchenCantaten - Mendelssohn's copy with his Autograph Notes
 500 ## \$a Copyist's manuscripts of seven cantatas, once owned by Felix Mendelssohn, with occasional annotations in his hand. Mendelssohn has signed the volume on a preliminary leaf, and a list of the cantatas, in his hand, has been laid in.
 505 00 \$t Unser MundseivollLachens, BWV 110 / \$r libretto by Lehms -- \$t BrichtdemHungrigendeinBrot, BWV 39 -- \$t Die Himmelerzähl'en die EhreGottes, BWV 76 -- \$t Eswartet alles auf dich, BWV 187 -- \$t Äi'rgere dich, o Seele, nicht, BWV 186 / \$r libretto by Franck -- \$t Esistdirgesagt, Mensch, was gut ist, BWV 45 -- \$t Du sollstGott, deinenHerren, lieben, BWV 77 / \$r libretto by Knauer.
 510 4# \$a Bach Compendium, \$c A 10, A 96, A 97, A 110, A 108, A 113, and A 126
 545 ## \$a German composer.
 650 #0 \$a Cantatas, Sacred \$v Scores.
 650 #4 \$a 1700-1750.
 700 1# \$a Lehms, Georg Christian, \$d 1684-1717, \$e librettist.

700 1# \$a Franck, Salomo, \$d 1659-1725, \$e librettist.
700 1# \$a Knauer, Oswald, \$d b. 1680, \$e librettist.
700 1# \$a Mendelssohn-Bartholdy, Felix, \$d 1809-1847, \$e former owner.
700 12 \$a Bach, Johann Sebastian, \$d 1685-1750. \$t Unser MundseivollLachens.
700 12 \$a Bach, Johann Sebastian, \$d 1685-1750. \$t BrichtdemHungrigendeinBrot
700 12 \$a Bach, Johann Sebastian, \$d 1685-1750. \$t Himmelerza`hlen die EhreGottes.
700 12 \$a Bach, Johann Sebastian, \$d 1685-1750. \$t Eswartetalles auf dich.
700 12 \$a Bach, Johann Sebastian, \$d 1685-1750. \$t AÏrgre dich, o Seelenicht.
700 12 \$a Bach, Johann Sebastian, \$d 1685-1750. \$t Esistdirgesagt, Mensch, was gut ist.
700 12 \$a Bach, Johann Sebastian, \$d 1685-1750. \$t Du solltGott, deinenHerren, lieben.
752 ## \$a Germany.
852 ## \$a Pierpont Morgan Library \$b Dept. of Music Manuscripts and Books
856 4# \$u
<http://www.themorgan.org/music/manuscript/114166> \$z


src="http://corsair.morganlibrary.org/images/MusicManuscriptImages.gif" Height="60" Border="0" Vspace="2" align="middle"> Music Manuscript Images
902 ## \$a MUMS0027
950 ## \$1 MUSMORG \$a Morgan

A4 – Sistema de Bibliotecas da Unirio:

Endereço eletrônico:

000 n m 22 a
001 000052848

090 ## \$a par
 100 1# \$a Bach, Johann Sebastian 1685-1750
 245 10 \$a Cantata n. 1
 260 ## \$a New York: Broude Bros., [19--]
 300 ## \$a 1 partitura de bolso (66 p.)
 490 0# \$a Bach Cantata Series ; n. 1
 500 ## \$a Cantatas \$b Para coro a 4 vozes e orquestra de
 camara \$c N. do editor: 80 \$d Baseado na edição Bach-
 Gesellschaft \$e Um encarte com libreto
 505 ## \$a Cantata n. 1: Wie shoen leuchter der
 Morgenstern
 650 #4 \$a Musica barroca
 650 #4 \$a Alemanha
 650 #4 \$a Sec.17
 901 \$a A. Elisa

A5 – Sistema Integrado de Bibliotecas da Unicamp:

Endereço eletrônico:

Arranjador

000 00884ncm a2200241li 45
 001 000874000
 008 121023s1963 xxcg f 000 0 eng d
 082 0# \$a 788.2
 090 ## \$a E-4486 \$b B122d
 100 1# \$a Bach, Johann Sebastian \$d 1685-1750
 245 00 \$a Dances from the orchestra suites of J. S. Bach \$h
 [música] \$c arranged for four recorders by Hugh Orr
 254 ## \$a Partitura geral (grade)
 260 ## \$a Toronto, ON \$b BMI Canada \$c c1963
 300 ## \$a 27
 500 ## \$a Formação abrev: fl
 500 ## \$a Formação: flauta
 500 ## \$a Número de performers: 004

505 0# \$a Conteúdo: From suite n. 1 in C major - From suite n. 2 in B minor - From suite n. 3 in D major
 650 #4 \$a Instrumentos de sopro de madeira
 650 #4 \$a Musica para quarteto de flautas
 650 #4 \$a Musica para flauta doce
 700 1# \$a Orr, Hugh \$d 1932- \$e Arranjador

Campo 245 e compilador

000 00855ccm a2200229i 45
 001 000878456
 008 121205s1956 gw g f 000 0 ger d
 082 0# \$a 788.52
 090 ## \$a E-4552 \$b B122b
 100 1# \$a Bach, Johann Sebastian \$d 1685-1750
 245 10 \$a Bach-studienfür oboe \$h [música] \$c Joh.Seb.Bach ; zusammengestellt und mitAtem- und anderenVortragszeichenversehen von Walter Heinze
 254 ## \$a Partitura geral (grade)
 260 ## \$a Wiesbaden \$b Breitkopf&Härtel\$c c1956
 300 ## \$a 1 partitura (2 v.)
 500 ## \$a Formação abrev: ob
 500 ## \$a Formação: oboé
 505 0# \$a Conteúdo: v.1. Nr. 1-17 - v.2. Nr. 18-37
 650 #4 \$a Musica para oboe
 650 #4 \$a Musica instrumental
 650 #4 \$a Música para instrumentos de sopro \$x Madeiras (Música)
 700 1# \$a Heinze, Walter \$e Compilador

Anexo B – Fontes úteis para catalogação de partituras

Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ):

Biblioteca do Serviço de Biblioteca e Documentação da ECA/USP (Biblioteca da ECA) – Acervo de partituras:

Library of Congress:

MARC instruments and voices code list:

Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO):

Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp):

Biblioteca da Universidade Federal da Bahia (UFBA):

Euterpe (catálogo de partituras) – Biblioteca “Cuicamatini” de la Escuela Nacional de Música (ENM) da Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM):

Morgan Library & Museum, The (Coleção "Music manuscripts & printed music"):

Biblioteca Nacional da França:

Catálogo BWV [Bach-Werke-Verzeichnis (Catálogo de Obras de Bach)]:

Museu da Inconfidência – Coleção de manuscritos:

Repositórios internacionais:

RILM: Repositório Internacional de Literatura Musical;

RIIdM: Repositório Internacional de Iconografia Musical;

RIPM: Repositório Internacional de Periódicos Musicais;

RISM: Répertoire International des Sources Musicales.

Anexo C – Tabela de tonalidades e modos

Nomes de notas (sistemas)

Português / italiano/ espanhol	DÓ	RÉ	MI	FÁ	SOL	LÁ	SI (SI bemol)
Francês ou medieval	UT	RE	MI	FA	SOL	LÁ	SI (SI bemol)
Inglês / americano	C	D	E	F	G	A	B (Bb)
Alemão	C	D	E	F	G	A	H (B)

b - bemol flat (inglês)

- sustenido dièse (francês) sharp (inglês)

Sistema tonal - Modo maior ou menor

português	italiano	francês	alemão	inglês	espanhol
Maior/menor	Maggiore/minore	Majeur/mineur	Dur/moll	Major/minor	Mayor/menor

Sistema modal - Modos gregos

português	italiano	francês	alemão	inglês	espanhol
Jônico	Iônico	Ionien	Ionisch	Ionian	Jônico
Dórico	Dórico	Dorique	Dorisch	Doric	Dórico
Frígio	Frigio	Phrygien	Phrygisch	Phrygian	Frígio
Lídio	Lídio	Lidio	Lidio	Lydian	Lídio
Mixolídio	Mixolidio	Mixolidio	Mixolidio	Mixolydian	Mixolidio
Eólico	Eólico	Éolien	Äolisch	Aeolian	Eólico
Lócrio	Locri	Locrien	Lokrisch	Locrian	Lócrio

EXEMPLOS:

SISTEMA TONAL (nome do tom (altura) + modo Maior ou menor): Dó Maior, dó menor, Dó Maggiore, dó minore, Ut Majeur, ut mineur, C Major, c minor, C Dur, c moll, etc.

SISTEMA MODAL – MODOS GREGOS (nome do tom (altura) + nome do modo): Ré dórico, etc.

Anexo D – Anotações do curso Música: objeto sonoro, objeto documental

Resumo das anotações feitas pelos bibliotecários responsáveis pela catalogação durante o curso.

1 – Orquestras ou grupos de câmara:

- Descrever composição da orquestra ou do grupo de câmara. Utilizar nota geral (500).

Exemplo:

500 \$a Composição da orquestra: violino 1, violino 2, órgão, oboé

Ou

500 \$a Composição da orquestra: 2 violinos, órgão, oboé

2 – Partes de partituras [partes cavadas]:

- As partes cavadas de instrumentos devem ser tratadas como anexos e, portanto, fazem parte do mesmo registro da obra principal. Assim, as partes recebem o mesmo número de acervo da obra principal, mas cada uma delas recebe um código de exemplar próprio;
- Descrever partes de partituras como “partes cavadas”;
- Descrever as partes em nota geral (500):

Exemplo:

500 \$a Acompanha: 1 parte para soprano, 2 partes para tenor, 1 parte para baixo.

3 – Partituras do século XX:

- Algumas partituras não tradicionais trazem uma “bula” inicial explicando como executar a música. Descrever a presença dessa “bula” em nota geral (500).

4 – Suítes, sonatas, sinfonias:

- Nos casos de suítes, sonatas e sinfonias, se a estrutura delas for pequena e de fácil descrição, os movimentos devem ser descritos na catalogação.

Exemplo:

Descrever partes como: ouverture (abertura), air, gavotte, etc.

- Estes gêneros são diferentes na música barroca daqueles executados na música clássica/romântica.
- Pensar na possibilidade de utilizar campos controlados (talvez 650 \$a ou 650 \$x).

5 – Reduções de orquestra para piano:

- Descrever como assunto tópico (650 \$a) ou como subdivisão de assunto (650 \$x). O subcampo 650 \$x é pesquisável na busca por assunto.

Exemplo:

650 \$a Música barroca - \$x Redução para piano.

6 – Coletânea e miscelânea:

- a) *Coletânea:* obras distintas de um mesmo compositor reunidas em uma publicação;
- b) *Miscelânea:* obras distintas de compositores diferentes reunidas em uma publicação.
- c) *Prestar atenção na presença de número de opus:* se o título tem número de opus, trata-se de título da obra e não de título coletivo de coletânea.

7 – Obras encadernadas juntas:

- O registro de obras encadernadas juntas deve ser feito com base nas informações da obra que aparece primeiro. Usar nota 501 para descrever as outras obras que foram encadernadas juntas;
- Registrar as outras obras em entradas analíticas. No registro de cada uma dessas obras, informar em nota geral (500) que o documento está encadernado com outro volume.

Exemplo:

500 \$a Obra encadernada com: “Título da primeira obra da encadernação”.

8 – Edições (Urtext, Fac-similar, crítica, etc.):

- Descrever no campo 250 ou 500. O campo 250 é pesquisável na consulta livre;
- É interessante diferenciar no número de chamada as diferentes edições;
- Observação: Música popular: não é necessário descrever o tipo de edição (Urtext, Fac-similar, etc.).

9 – Edições de bolso:

- Descrever na catalogação, pois as edições de bolso podem ser úteis à análise de partituras.
- Descrever possivelmente em nota geral (500). Verificar possibilidade de descrever tal informação no campo de edição (250).

10 – Métodos de técnica de instrumento e métodos teóricos:

- Diferenciar método de desenvolvimento de técnica de instrumento de método teórico;
- As obras de método teórico ficam no Acervo Geral;

- Verificar necessidade de informar que a obra se trata de método de desenvolvimento de técnica de instrumento (ex.: métodos para piano, para clarineta, etc.). Utilizar nota geral (500).

11 – Guias e catálogos de editoras:

- Guias e catálogos publicados por editoras podem ser úteis para pesquisa.
- Pensar na possibilidade de criar uma seção de “Referência” do acervo de partituras com esse tipo de material;
- Verificar necessidade de descrever na catalogação que se trata de um guia/catálogo. Talvez utilizar subdivisão de forma (650 \$v).

12 – Música folclórica:

- Há estudos sobre músicas folclóricas onde o autor do estudo transcreveu as músicas em partituras. Nesse caso, a entrada principal talvez seja o autor do estudo crítico;

13 – Libretos de óperas:

- Entrada principal para o autor do texto. Entrada secundária para o compositor da música (se estiver indicado);
- Talvez seja criada localização diferente nas estantes para os libretos de óperas.

14 – Autoria em manuscritos brasileiros antigos:

- “Por” indica autoria;
- “De” indica posse da cópia.

Lista de figuras

Figura 1 - Capa da partitura Il Guarany.....	12
Figura 2 - Capa da partitura Il Periquito.....	16
Figura 3 - Capa do periódico O Brasil Musical (1855-1875).....	23
Figura 4 - Capa da partitura Hymno Accademico.....	33
Figura 5 - Capa da partitura Annita.....	40
Figura 6 - Capa da partitura Ivanhoé, de François Schubert.....	44
Figura 7 - Capa da partitura La cantatrice e l'usignuolo.....	68
Figura 8 - Capa da partitura Il Carnevale di Venezia.....	72

Sobre os Autores

Prof. Adeilton Bairral (Coordenador)

Doutor em História da Música e Documentação pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO (2009). Mestre em musicologia pelo Centro Universitário Conservatório Brasileiro de Música (1997). Pós-graduado *lato sensu* em musicologia pelo Centro Universitário Conservatório Brasileiro de Música (1990). Foi professor nos cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* do Centro Universitário Conservatório Brasileiro de Música. Atuou como chefe da Divisão de Música e Arquivo Sonoro da Biblioteca Nacional entre 2007-2008. Atualmente é professor adjunto 2 ministrando as disciplinas História da Música Universal, História da Música Brasileira e Introdução à Musicologia no Departamento de Música (MUS) da Universidade de Brasília (UnB) onde também atua como tutor do grupo PET/Música em etnografia, coordenador-adjunto do acervo de partituras da BCE/UnB e regente e diretor-artístico da Camerata de Música Antiga da UnB. Atua na área da musicologia histórica e na área de regência coral há trinta anos. Nos últimos anos vem desenvolvendo pesquisas musicológicas, tendo como enfoque uma leitura da música teórica, a notação musical e as práticas musicais no contexto da análise do discurso entre os séculos XVII e XIX no âmbito luso-brasileiro, tomando como prisma a *Arqueologia do Saber*, de Michel Foucault.

Fabiana Camargo dos Santos

Graduação em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília, Brasil (2006). Bibliotecária da Universidade de Brasília, Brasil.

Fernando Silva

Possui graduação em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília (2004) e mestrado em Ciências da Informação pela Universidade de Brasília (2011). Atualmente é bibliotecário da Universidade de Brasília, atuando como chefe da Divisão de Processos Técnicos. Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Biblioteconomia. Atuando principalmente no seguinte tema: Bibliofilia.

Larissa da Costa e Silva

Possui graduação em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília (2011) e especialização em Biblioteconomia pela Faculdade Internacional Signorelli (2013). Atualmente é bibliotecária da Universidade de Brasília. Foi chefe da Divisão de Coleções Especiais da UnB de 2013 a 2015.

Miguel Ângelo Bueno Portela

Graduação em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília (2008-2011). Experiência na área por meio estágio de graduação (2010-2012) e estágio técnico para recém-formado (2012-2015), com ênfase em processamento técnico de materiais bibliográficos (livros, dissertações, teses, anais de congressos) e outros tipos, como discos de vinil. Conhecimento de catalogação em MARC 21 e noções de utilização do sistema Pergamum no módulo de catalogação. Experiência com normalização de trabalhos acadêmicos no padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), elaboração de fichas catalográficas, levantamento bibliográfico e pesquisa no Portal de Periódicos da Capes. Foi bibliotecário comissionado na Procuradoria-Geral da Justiça Militar (PGJM/MPM). Atualmente é bibliotecário da Biblioteca Central da Universidade de Brasília.

Neide Aparecida Gomes

Possui graduação em Biblioteconomia pela Fundação de Ensino Superior do Oeste de Minas (1982), Especialização em Preservação, Conservação e Restauração de Documentação Gráfica pela Aber/Senai (1993) e mestrado em Ciências da Informação pela Universidade de Brasília (1999). Atualmente é bibliotecário-documentalista da Universidade de Brasília. Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Técnicas de Recuperação de Informação, atuando principalmente nos seguintes temas: repositórios institucionais, biblioteca digital. Trabalha também com conservação e restauração de obras raras e documentação gráfica.

Néria Lourenço

Possui graduação em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília (2003). Especialização em Gestão Universitária (2008). Mestrado em Ciência da Informação, linha de pesquisa Gestão da Informação, pela Universidade de Brasília, Brasil (2012). Exerceu de 2013 a março de 2018 o cargo de chefe do Serviço de Desenvolvimento de Coleções. Atualmente é bibliotecária da Universidade de Brasília, atuando no setor de Obras Raras.

Raphael Diego Greenhalgh

Possui graduação em Biblioteconomia (2008) e doutorado em Ciência da Informação (2014) pela Universidade de Brasília (UnB). A partir de 2008, tornou-se bibliotecário da Coleção de Obras Raras, da Biblioteca Central da UnB. Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Biblioteconomia, atuando principalmente nos seguintes temas: obras raras, segurança contra roubo e furto, seleção de

livros raros, biblioteca universitária, hábito de leitura e biblioteca escolar.